

APRESENTAÇÃO

Com esta edição da Revista Gelne, expressamos mais uma vez o nosso contentamento em tornar público o volume 19, número 1 de 2017, com dezesseis artigos acadêmico-científicos que, em suas diferenças de temáticas e de formas de abordagem, trazem à revista um toque todo especial. Nesta edição, optamos por organizar os textos em três blocos temáticos. No primeiro bloco inseridos os artigos que tratam do ensino de línguas. No segundo, os artigos de análise linguístico-discursiva e o terceiro com um artigo de análise literária, fechando este volume.

Assim, o primeiro bloco está organizado com sete artigos. No primeiro, *Em defesa do ensino de gramática na escola*, o leitor terá contato com uma proposta de tratamento didático-pedagógica para um ensino de gramática com foco nos clíticos acusativos de terceira pessoa (o/a). Trata-se de uma abordagem ancorada nos pressupostos da teoria da variação e mudança linguística e nos estudos sobre o ensino de gramática, resultante de uma das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional em Letras no Brasil/ProfLetras.

Em *Relações entre teoria linguística e ensino de línguas*, é possível ter contato com uma discussão sobre as interações entre as teorias da linguagem e o ensino-aprendizagem de línguas, com enfoque no papel da Linguística Aplicada (LA), enquanto campo científico, e no ensino de línguas estrangeiras. Nessa abordagem, o texto traz como marco histórico o período que compreende o fim do século XIX até o início deste século.

Em *O processo de interação em torno do feedback corretivo oral e a Teoria Sociocultural no ensino de inglês como língua estrangeira*, são apresentadas algumas reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem de inglês como língua estrangeira (LE), a partir da interação em torno do feedback corretivo oral e de conceitos da teoria sociocultural. O texto traz a defesa de que o feedback corretivo e a aprendizagem da língua podem ser beneficiados pela mediação linguística e pela interação dialógica entre os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

O artigo intitulado *A política nacional de avaliação do Enem: a proposta de redação e o imaginário de escritor ideal*, abre mais uma página da discussão que se vem tecendo sobre a política de avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a partir da formulação da proposta de redação, enquanto um repetível que aponta para um imaginário de leitor/escritor “ideal”, projetado pelo discurso do Exame. O texto trata da constituição do sujeito institucionalizado por um imaginário de escrita, defendendo que

o modo como o sujeito se relaciona com escrita tem a ver com o modo como ele se relaciona com o conhecimento, com a linguagem e com a sociedade.

Já em *Representações de uma professora sobre o processo de orientação para reescritura textual*, o leitor terá acesso a descrição e análise, fundamentadas nos postulados teóricos da Clínica da Atividade e do Interacionismo Sociodiscursivo, da prática de uma professora de língua portuguesa em atividade de reescritura de textos.

Ainda na perspectiva linguística, embora o enfoque não seja, diretamente, o ensino de línguas, o artigo *O EPPLE como instrumento de avaliação de proficiência para professores de língua estrangeira: um processo de validação* apresenta uma análise da avaliação de proficiência de professores de língua estrangeira (LE) realizada por meio desse teste de proficiência.

Para fechar esse bloco, o artigo *Identidade e Escrita: uma análise discursiva crítica sobre a produção de portfólio na universidade* promove interessantes reflexões sobre as práticas de ensino da escrita na universidade. O trabalho focaliza as práticas de produção escrita no contexto universitário, mais especificamente, as práticas de escrita envolvendo a produção de portfólio e sua relação com a (re)construção de identidades no curso de licenciatura em Letras da Universidade de Brasília (UnB).

O segundo bloco, por nós denominado de análise linguístico-discursiva, comporta oito artigos, nos quais é possível observar a ênfase na relação língua, discurso e sociedade.

Assim, em *A canção Vozes da Seca de Luiz Gonzaga: vozes de protesto sob uma perspectiva da Análise do Discurso*, temos uma abordagem linguístico-discursiva da canção *Vozes da Seca* dos autores nordestinos, Luiz Gonzaga e Zé Dantas, tendo como pressupostos teóricos a Análise de Discurso (AD) de linha francesa. A abordagem traz uma análise que busca compreender o texto a partir das relações entre a língua e aspectos sócio-históricos que imprimem ao discurso características próprias de dizeres expressos e implícitos na canção ora analisada.

O artigo *Zé-Povinho e civilizados: o discurso humorístico na imprensa da cidade de Natal na belle époque*, resultado de um recorte de uma pesquisa de pós-doutorado, traz um resgate histórico dos discursos presentes em jornais e colunas de humor da imprensa natalense de 1880 a 1930.

Sentidos da preguiça baiana em reportagem do jornal nacional: entre o mesmo e o novo analisa uma reportagem veiculada pelo Jornal Nacional em que o assunto principal foi a opinião da população baiana quanto a adoção do horário de verão nesse mesmo ano. Os efeitos de sentido analisados oscilaram entre a imagem do baiano trabalhador e o

baiano preguiçoso, comprovando a heterogeneidade discursiva resultante do atravessamento desse material por diferentes formações discursivas.

No texto *Caso Teori Zavascki: uma análise polifônica da mídia*, é apresentada uma análise teórica de enunciados jornalísticos sob a perspectiva da polifonia. Para tanto, o texto traz a notícia veiculada em dois meios de comunicação, sobre a investigação da morte do ministro do Supremo Tribunal Federal, Teori Zavascki, em acidente aéreo. Assim, discute o viés polifônico dos enunciados através das vozes que deles emanam.

Já em *Partilhas do sensível em Catedral, de Raymond Carver*, o leitor encontrará um estudo sobre a utilização da metáfora como elemento que propulsiona todo o arco dramático presente no conto *Catedral*, de Raymond Carver. As reflexões presentes no texto apontam para um poder importante da metáfora como meio indispensável para a compreensão da subjetividade, sobretudo por desconstruir formas convencionais de comportamento, rompendo com perspectivas pré-concebidas e apresentando novas possibilidades de engajamento afetivo.

Aspectos controvertidos da morfologia: uma análise normativo-descritiva da classificação de vogais temáticas e desinências de gênero apresenta uma discussão sobre a polêmica classificação das vogais temáticas e das desinências de gênero. Ao fazer isso, enfatiza a possibilidade da coexistência desses dois elementos mórficos em uma mesma palavra, por meio da desmitificação da relação de exclusividade entre as palavras terminadas em –a e o gênero feminino e as palavras terminadas em –o e o gênero masculino, tão arraigadas à “gramática interna” dos falantes da Língua Portuguesa.

O artigo *The relationship between bilingualism and working memory: a review* traz uma discussão sobre bilinguismo e memória de trabalho, apresentando um apanhado geral sobre quais contribuições que as pesquisas sobre essas temáticas têm apresentado até o momento e quais as direções futuras que novas pesquisas podem vir a tomar a partir disso.

O último artigo deste bloco, intitulado *Mapeamento funcionalista do item tipo em contextos orais paraibanos* apresenta, tendo com sustentáculo teórico a perspectiva funcionalista, um mapeamento das multifunções do item tipo em contexto oral paraibano, a partir de entrevistas disponibilizadas no *corpus* VALPB – Projeto Variação Linguística do Estado da Paraíba. O texto traz um redesenho dos usos linguísticos, mostrando como a língua evolui pelo uso que se faz dela.

Para fechar este volume, o bloco três – análise literária – é constituído pelo artigo *No espelho da poesia*, no qual nossos leitores encontrarão um ensaio que busca aproximar

duas poéticas muito singulares: a de Fernando Pessoa e a de Guimarães Rosa. Ao realizar análise, são consideradas questões como o espaço literário, a desleitura da tradição canônica e a despersonalização do artista moderno.

Essa rápida apresentação dos textos presentes neste volume reitera o que explicitamos no início desta apresentação: são artigos que, em suas diferenças de temáticas e de formas de abordagem, trazem à revista um toque todo especial. Toque que se torna possível pela criteriosa seleção feita com a ajuda dos nossos pareceristas, a quem expressamos nossos agradecimentos. Assim, boa leitura a todos.

Sulemi Fabiano Campos – Editora
Maria da Penha Casado Alves – Editora adjunta